



CINE THEATRO COLISEU

um resgate da memória em Cachoeira do Sul

Este projeto busca resgatar um pouco da história dos cinemas de rua e a resignificação dos prédios que davam lugar a eles.

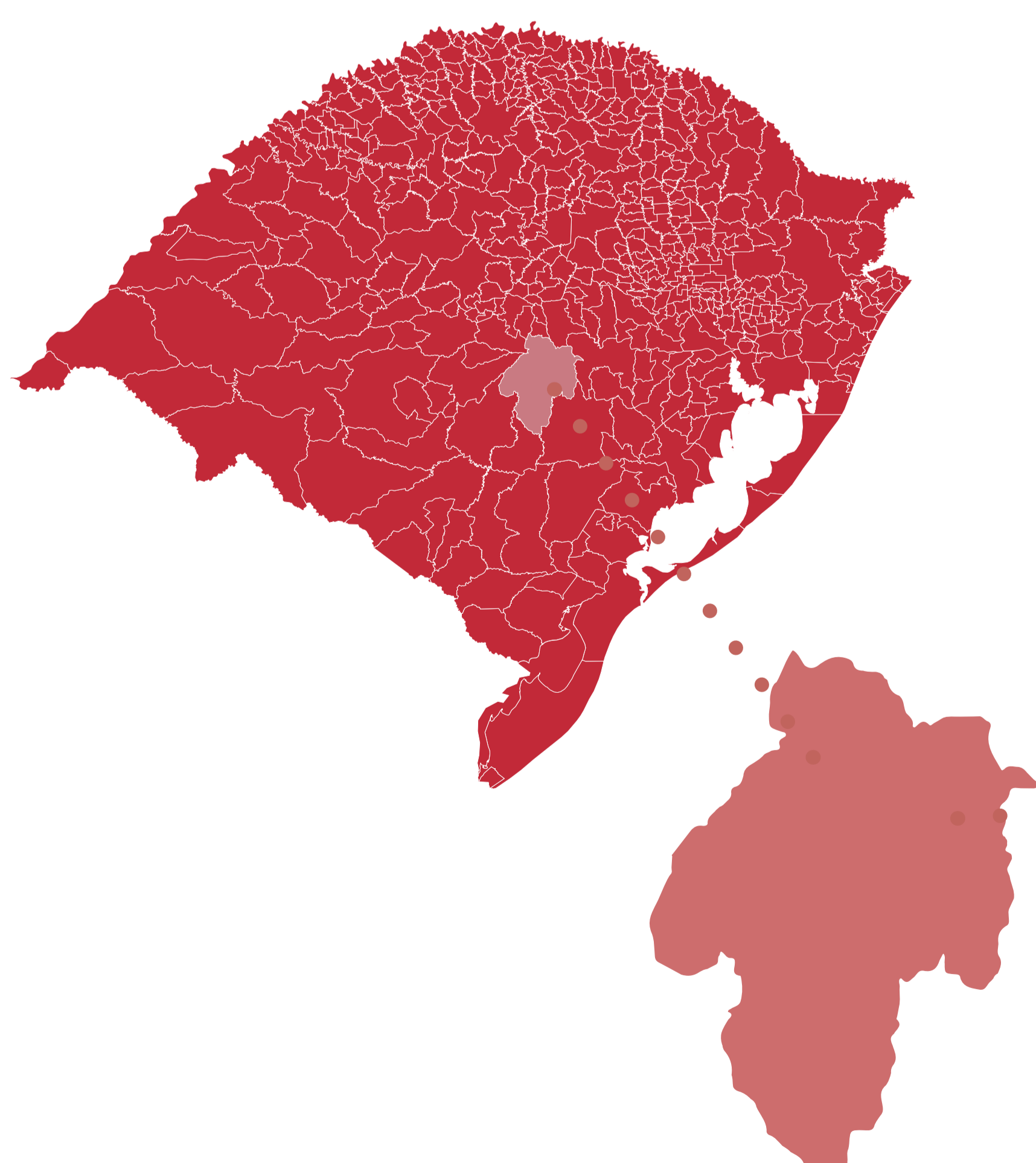
O crescimento e desenvolvimento do cinema no início do século XX fizeram com que surgissem muitos cinemas de rua. Parte importante desse desenvolvimento se reflete no fato de que no final dos anos 20 quase todos os filmes eram falados, o que fez a indústria crescer como nunca, principalmente a partir dos anos 30. Nessa época no Brasil também se disseminou a arquitetura Art Déco e muitos locais foram construídos nesse estilo, especialmente cinemas. Apesar de serem numerosos e do seu papel cultural, com a chegada da televisão, videocassetes e shopping centers (que possuíam suas próprias salas de cinema), os cinemas de rua acabaram ficando em estado de abandono, até desaparecerem quase completamente.

Paralelamente, também no início do século XX, com o crescimento da economia da cidade de Cachoeira do Sul, houve uma demanda por espaços culturais para sua população. Surgiram muitos cafés, salões para recitais e concertos, além de diversos teatros e cinemas nas duas primeiras décadas do século passado. Um desses exemplares é o Cine Theatro Coliseu, construído em 1928 e em estado de abandono desde os anos 80. A edificação localiza-se na principal rua da cidade, a Sete de Setembro, uma rua tradicionalmente de comércio e movimento.

Foi com esse pano de fundo que decidi elaborar este trabalho, motivada pela valorização de um patrimônio tão importante para a história da cidade e do estado que, além de estar inserido no contexto da efervescência cultural da época, está ligado ao crescimento econômico da região. Também há o aspecto da utilização de um estilo arquitetônico em ascensão na época, que resultou nesse exemplar de arquitetura Art Déco digno de apreciação.

O projeto busca a preservação da fachada Art Deco do Cine-Theatro Coliseu tombada pelo município, utilizando técnicas adequadas para o seu restauro, assim como a preservação de outros elementos no seu interior que ainda possam ser utilizados e que possam trazer um pouco da história para esse novo projeto. Apesar da cidade ter equipamentos urbanos e culturais, o município parece carecer de um lugar voltado às artes.

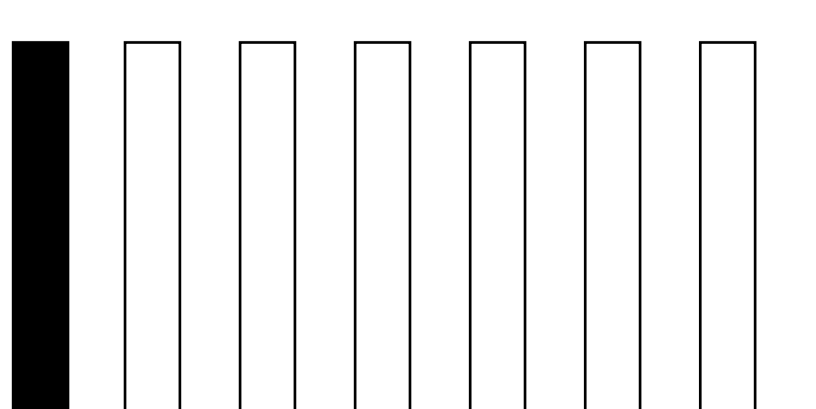
A edificação funcionará como um centro cultural, com um auditório que poderá ser utilizado por diferentes organizações da cidade, já que hoje os espaços destinados a esse fim em vários locais no município não são suficientes para a demanda. Esse novo espaço poderá ser utilizado para palestras, reuniões, pequenos concertos e apresentações. Além do caráter cultural, terá função educacional e comercial, tornando o projeto interessante e viável para a cidade.



CINE THEATRO COLISEU

um resgate da memória em Cachoeira do Sul

GRADUANDA: CAMILA DE OLIVEIRA PORTO
 ORIENTADOR: RÔMULO PLENTZ GIRALT
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 ARQUITETURA E URBANISMO UFRGS
 2019/1



LINHA DO TEMPO

Inauguração do Cine Theatro Coliseu em 17 de fevereiro

Cine Astral aluga o prédio, que passa a se chamar Cine Vitória

O telhado despenca e o prédio fica em estado de abandono

Tombamento definitivo da fachada

Vendido para Gilson Lisboa

1938

1978

1985

2008

2019

O INÍCIO

1910 - Primeira casa de cinema de Cachoeira do Sul, chamada Cinema Parque

1911 - Cinema Parque foi vendido e mudou-se para a praça José Benedito, sendo chamado agora de Cinema Familiar

1912 - O cinema muda de proprietários duas vezes nesse ano

1913 - O cinema é vendido mais uma vez, e ganha o nome de Coliseu Cachoeirense

1921 - Henrique Comassetto adquire o Coliseu Cachoeirense, que muda seu nome alguns anos depois para Cine Theatro Coliseu

1935 - Início das obras do cinema no novo local, na rua Sete de Setembro

1971 - Foi vendido para o grupo Cinemas Cupello, de Bagé

1982 - O cinema deixa de funcionar e acaba abandonado

1992 - Demolição de parte das estruturas e limpeza do terreno

2012 - Retirada das esquadrias, caixilhos de metal e vidros pelo risco de acidentes

O TOMBAMENTO

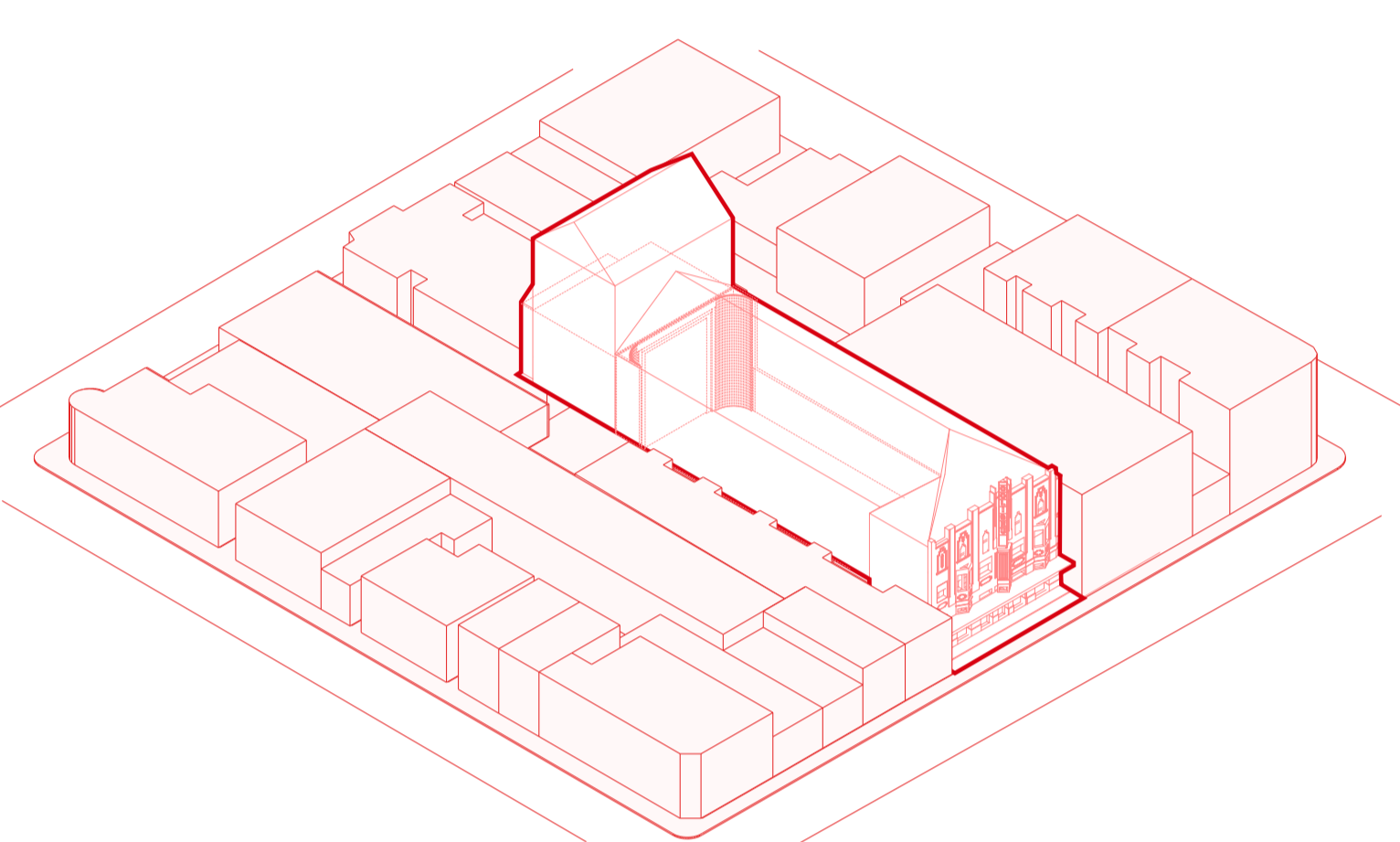
2001 - Aprovado o tombamento da fachada pelo Compac - protocolado

2004 - Tombamento provisório da fachada pelo município

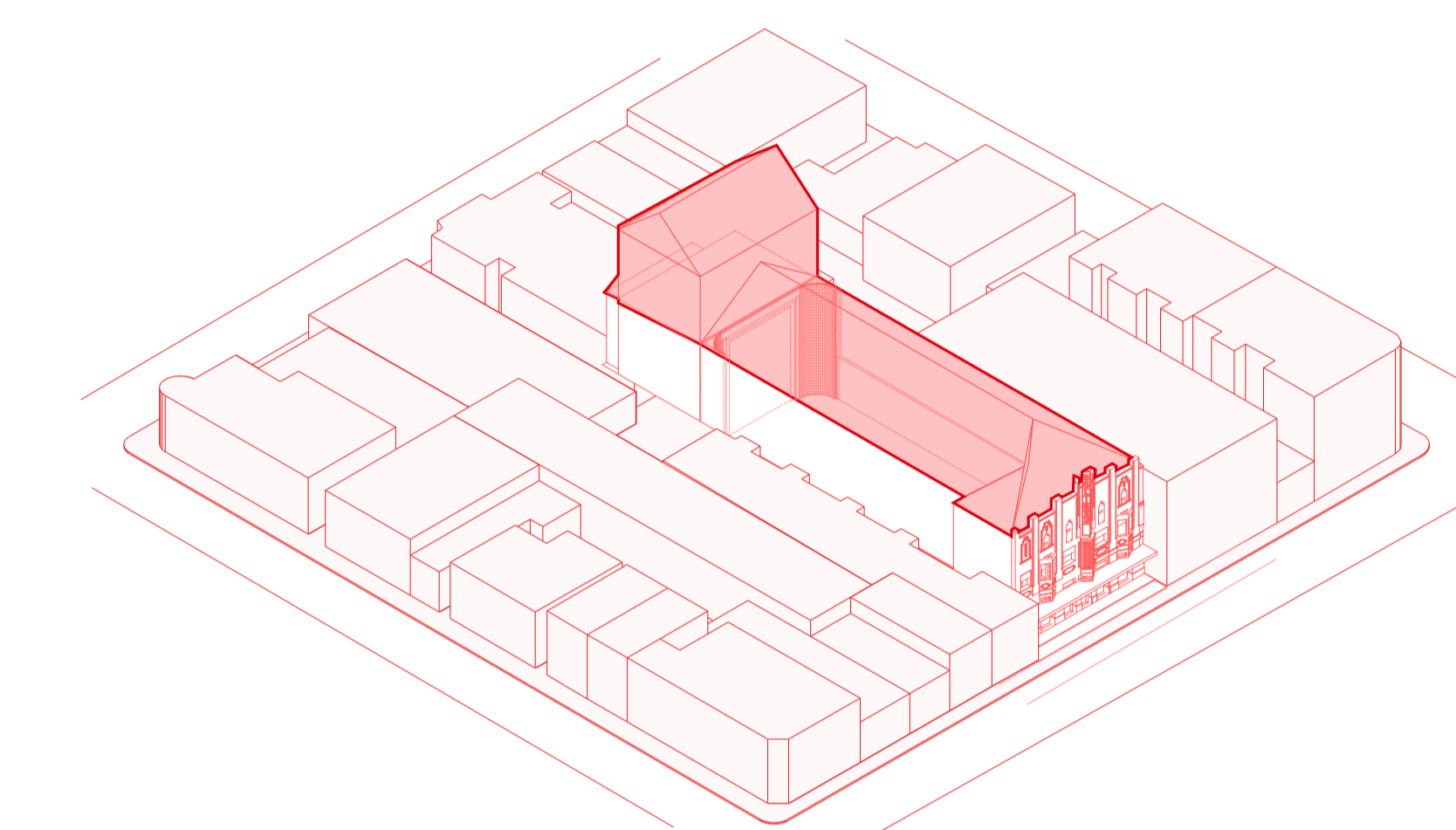
2008 - Tombamento definitivo da fachada



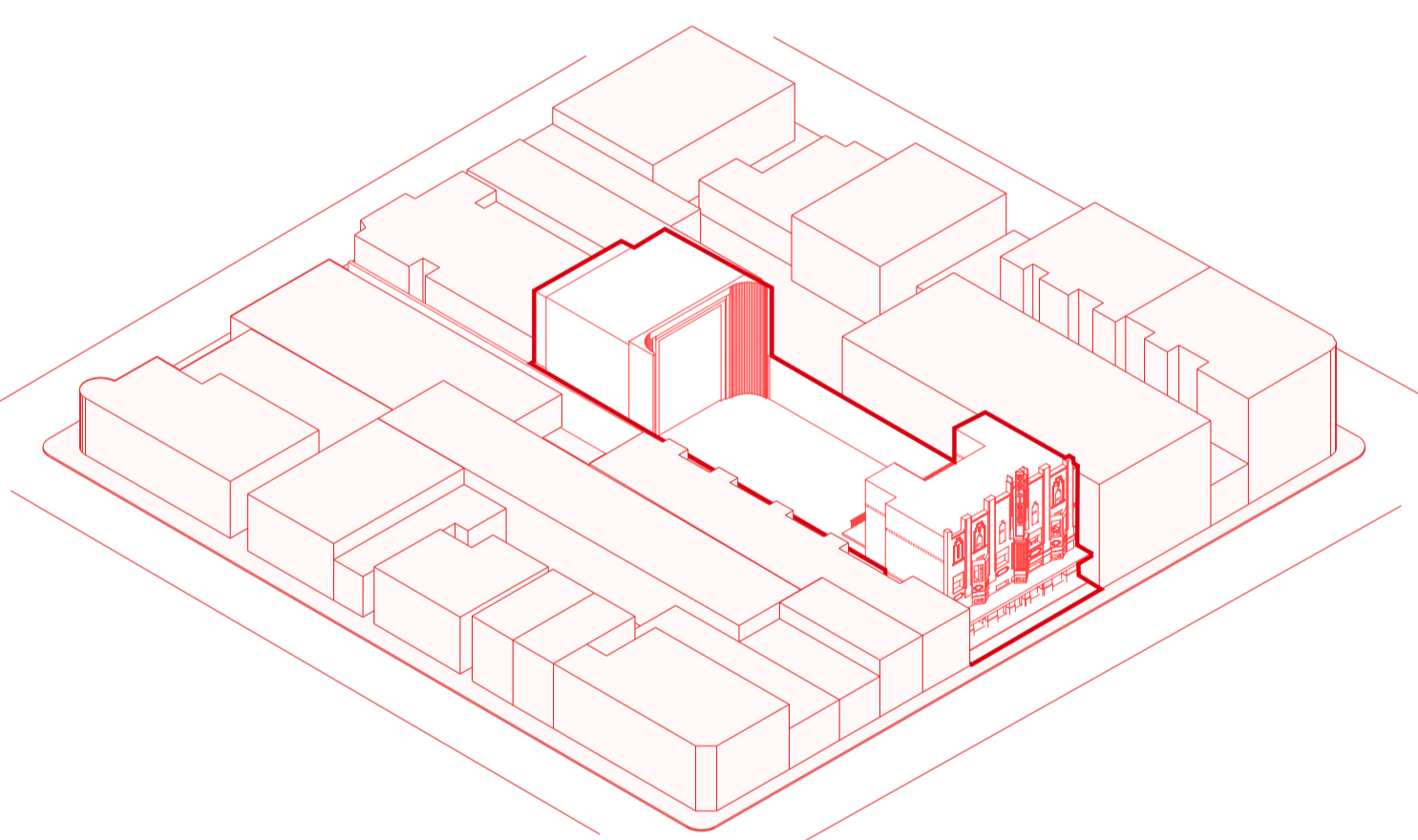
SITUAÇÃO ATUAL



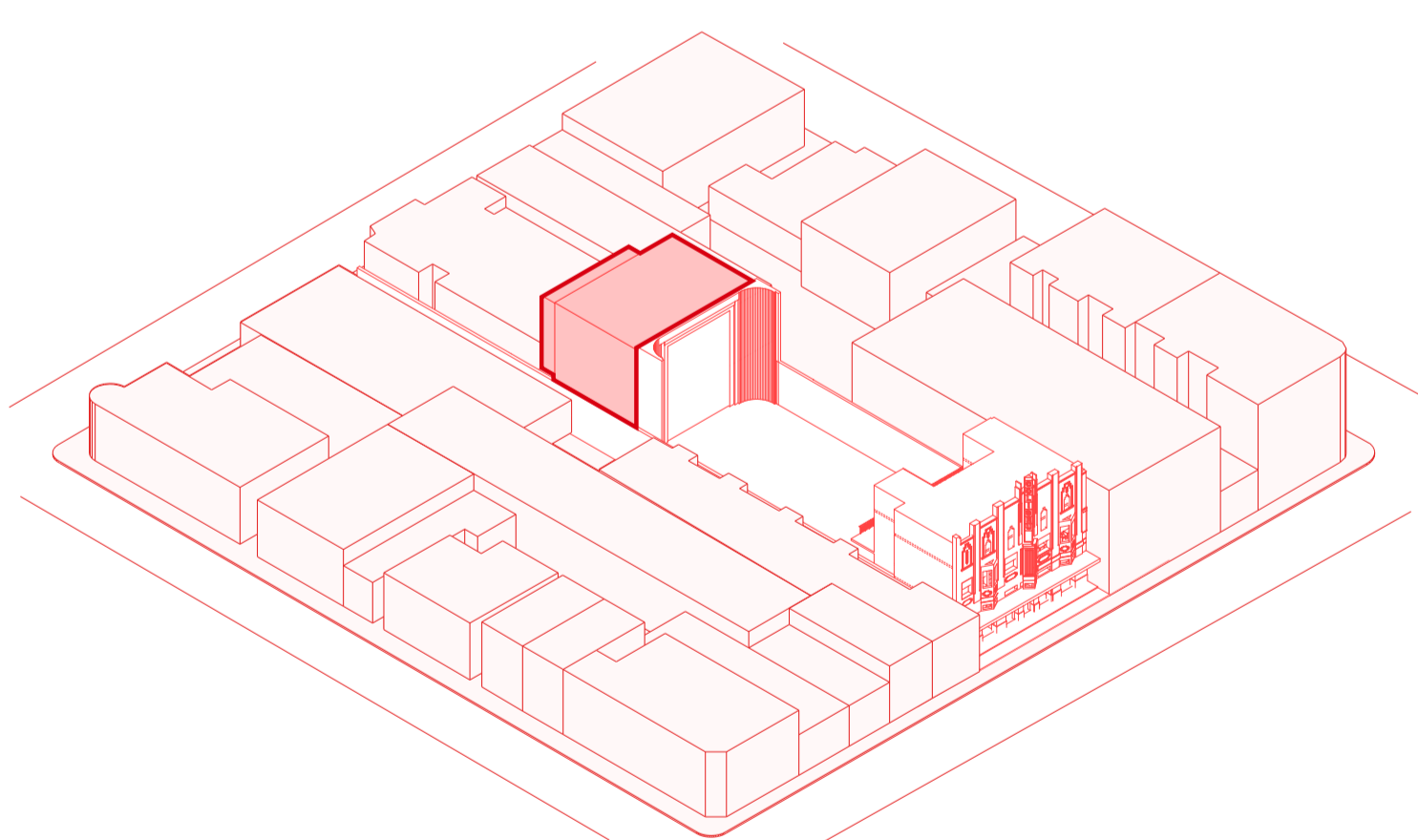
VOLUMETRIA ORIGINAL DA EDIFICAÇÃO



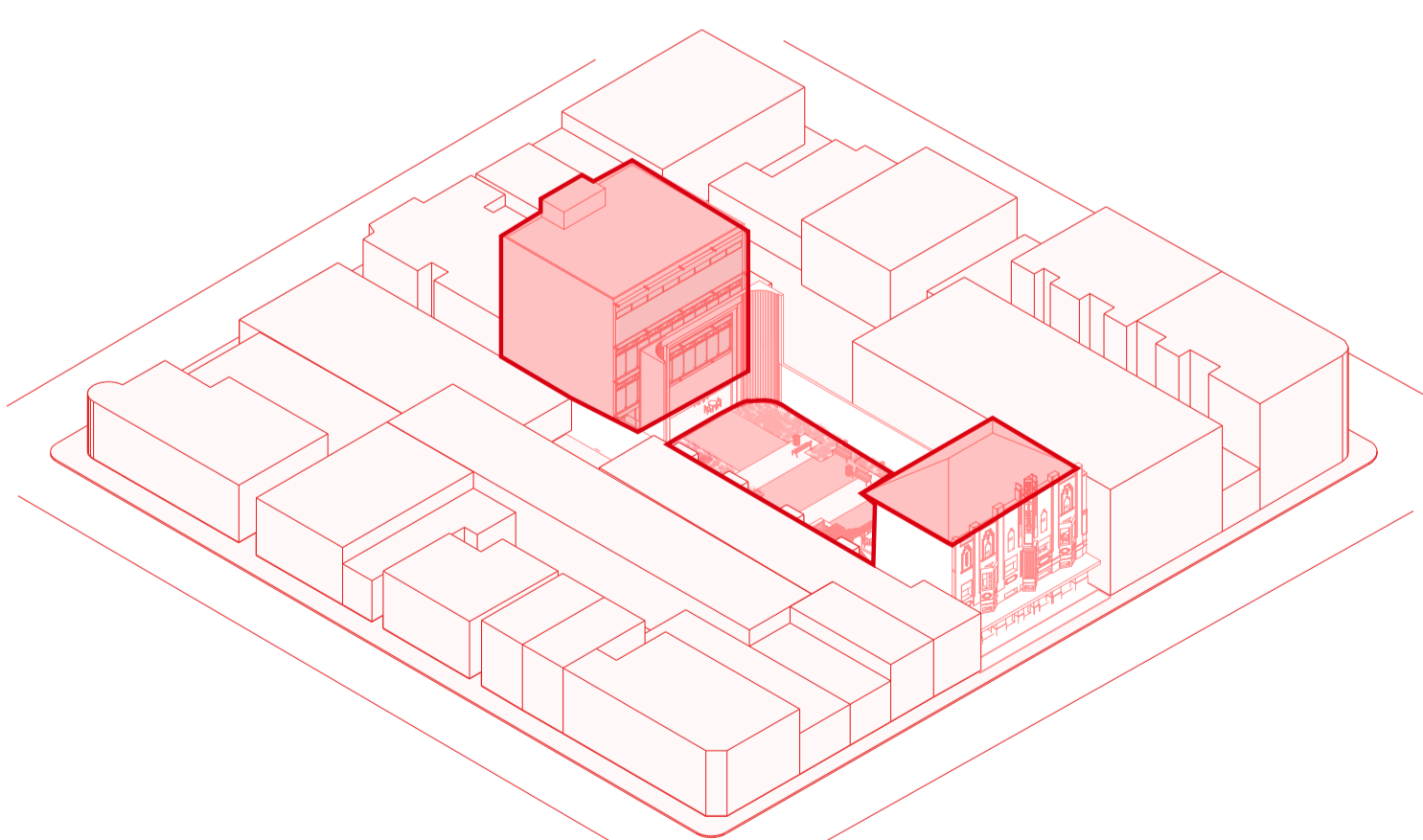
PARTE DA COBERTURA DESABOU. O RESTANTE DELA E DO TERCEIRO ANDAR É DEMOLIDO.



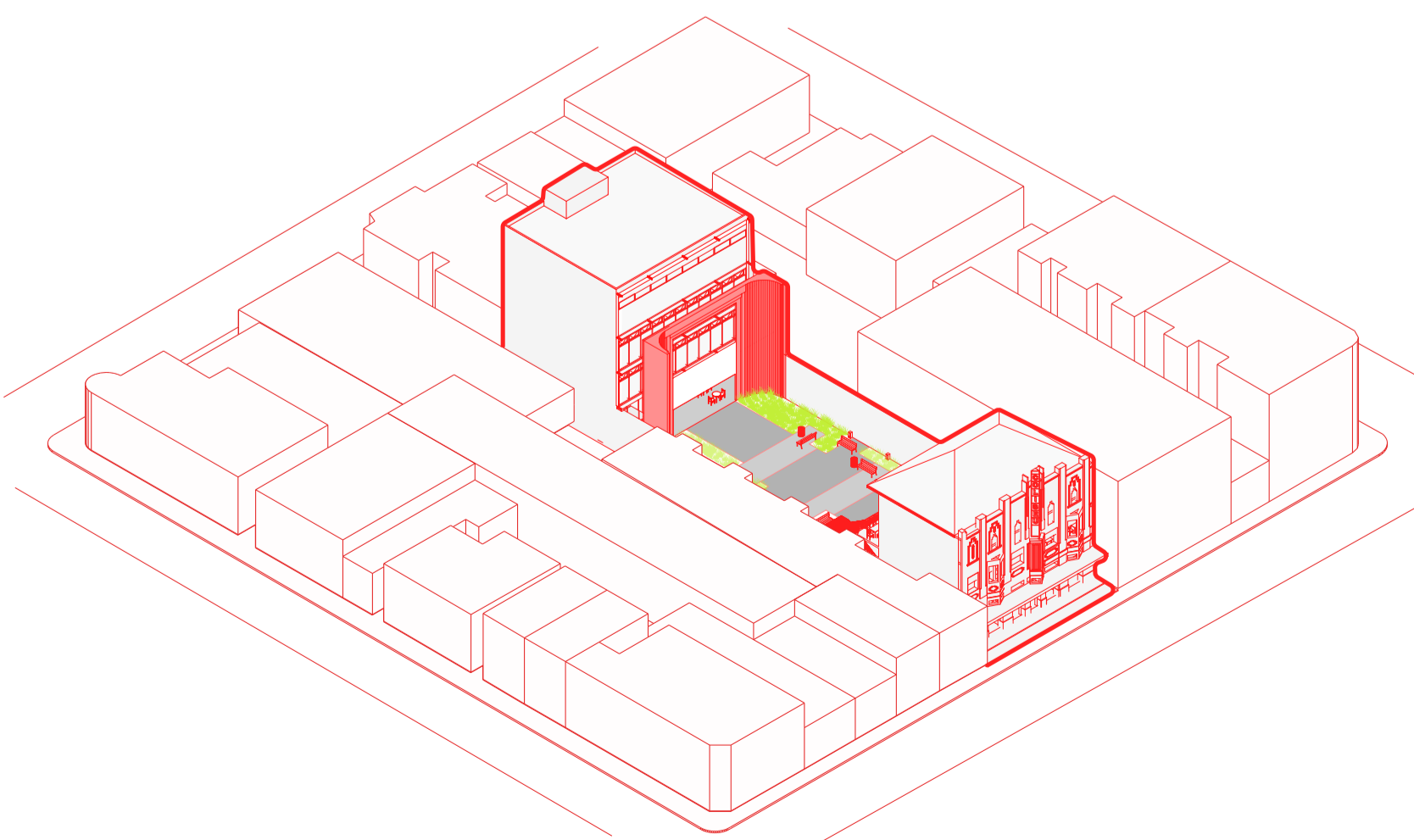
VOLUMETRIA ATUAL DA EDIFICAÇÃO. NÃO POSSUI COBERTURA.



PARTE QUE SERÁ DEMOLIDADA PARA DAR LUGAR AO NOVO EDIFÍCIO NO PROJETO.

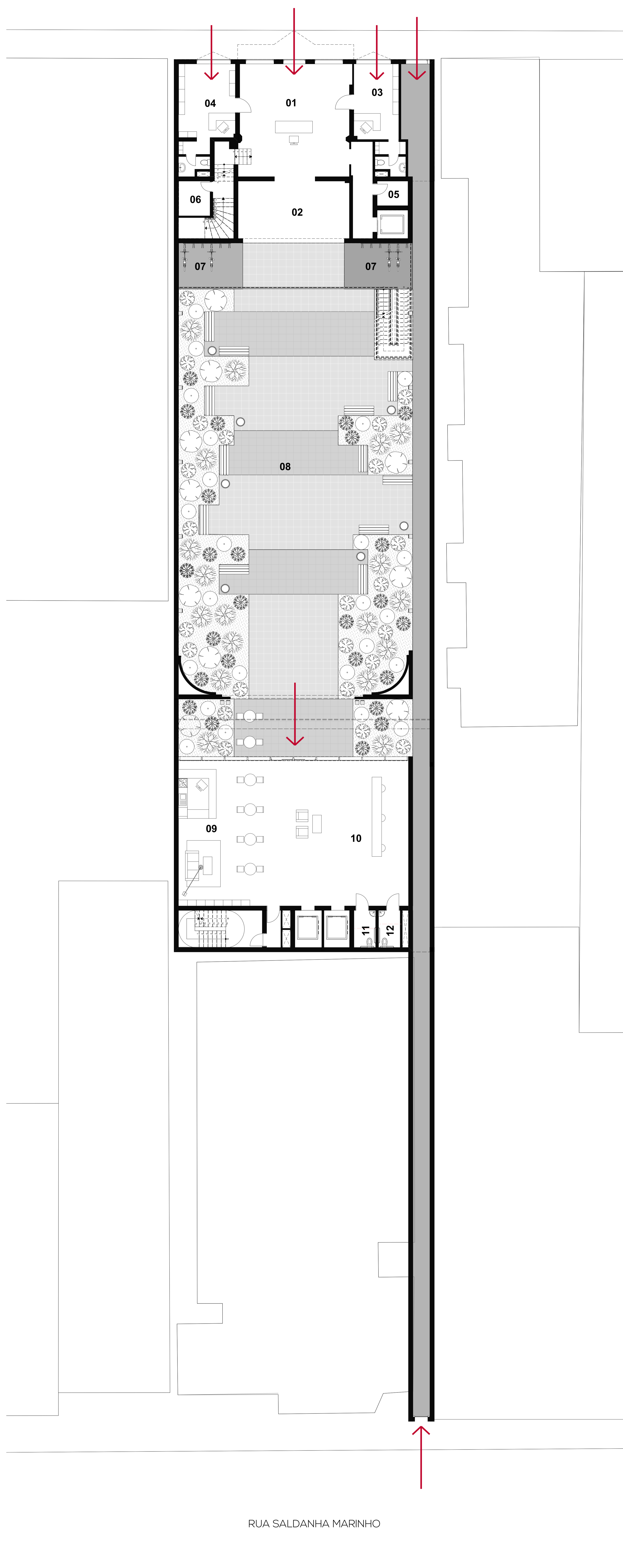


NOVA EDIFICAÇÃO NA PARTE DOS FUNDOS, PROJETO DE UM PÁTIO ABERTO NO CENTRO E PREVISÃO DE NOVA COBERTURA NA PARTE ORIGINAL.



RESULTADO DA INTERVENÇÃO

RUA SETE DE SETEMBRO



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
1:100

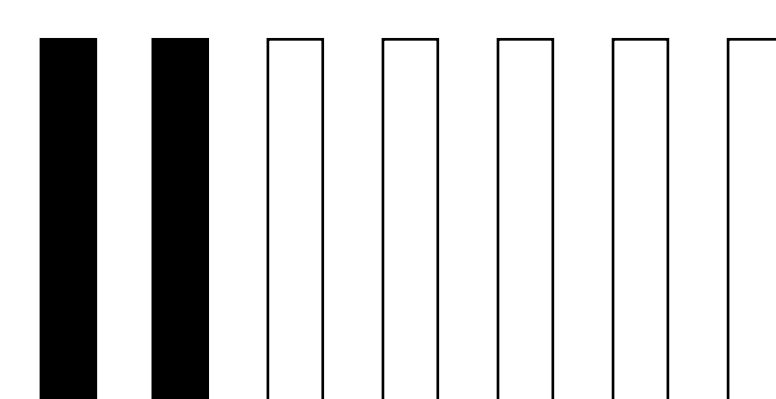


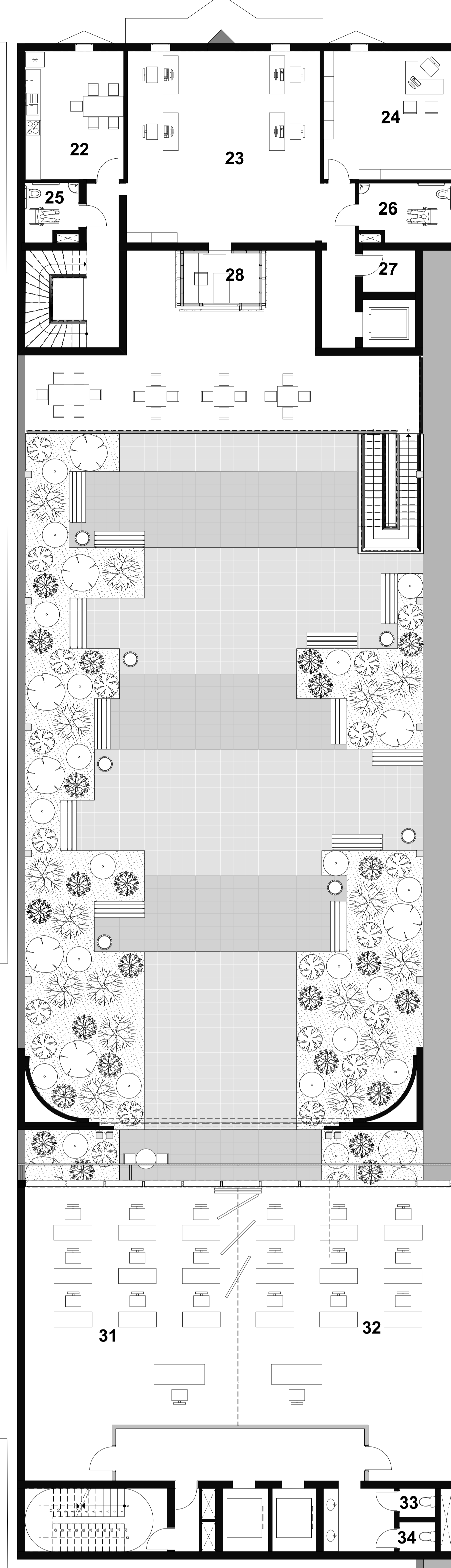
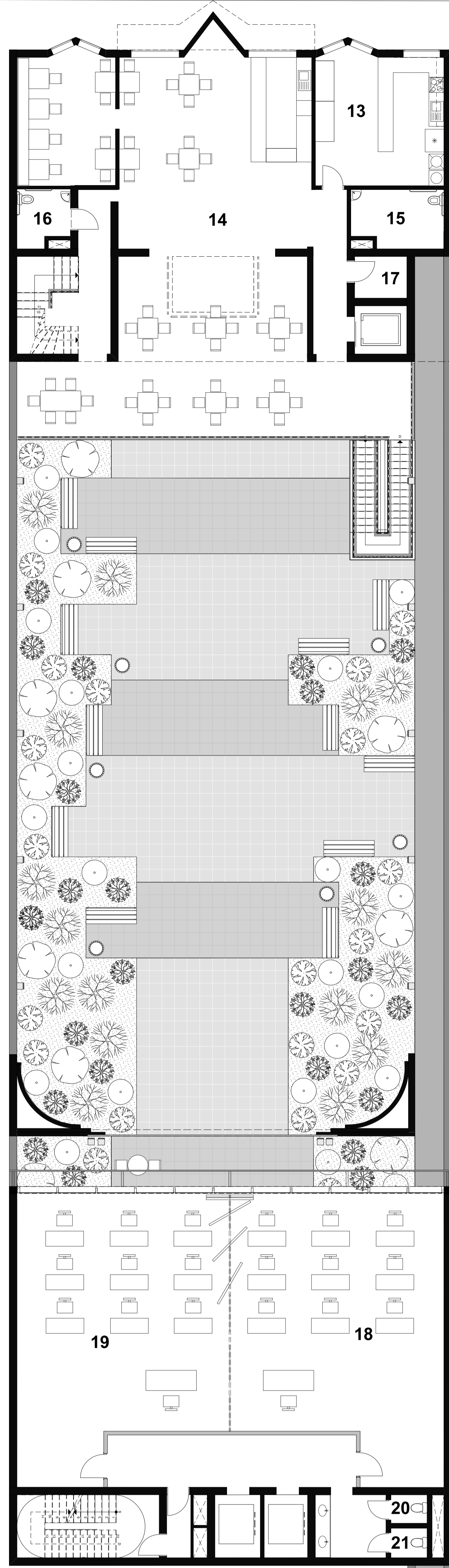
- 01 - HALL DE ENTRADA
- 02 - MEMORIAL DO CINEMA
- 03 - LOJA
- 04 - LOJA
- 05 - DEPÓSITO
- 06 - DEPÓSITO
- 07 - BICICLETÁRIO
- 08 - PÁTIO
- 09 - CAFÉ
- 10 - HALL/RECEPÇÃO
- 11 - BANHEIRO FEMININO PNE
- 12 - BANHEIRO MASCULINO PNE

CINE THEATRO COLISEU

um resgate da memória em Cachoeira do Sul

GRADUANDA: CAMILA DE OLIVEIRA PORTO
ORIENTADOR: RÔMULO PLENTZ GIRALT
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARQUITETURA E URBANISMO UFRGS
2019/1





RUA SALDANHA MARINHO

RUA SALDANHA MARINHO

PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO
1:100

PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO
1:100

- 13 - COZINHA
- 14 - BAR/RESTAURANTE
- 15 - BANHEIRO FEMININO PNE
- 16 - BANHEIRO MASCULINO PNE
- 17 - DEPÓSITO
- 18 - SALA MULTIUSO
- 19 - SALA MULTIUSO
- 20 - BANHEIRO FEMININO
- 21 - BANHEIRO MASCULINO

- 22 - COPA
- 23 - ESTAÇÕES DE TRABALHO
- 24 - ESCRITÓRIO
- 25 - BANHEIRO MASCULINO PNE
- 26 - BANHEIRO FEMININO PNE
- 27 - DEPÓSITO
- 28 - SALA DE PROJEÇÃO
- 29 - SALA MULTIUSO
- 30 - SALA MULTIUSO
- 31 - BANHEIRO FEMININO
- 32 - BANHEIRO MASCULINO

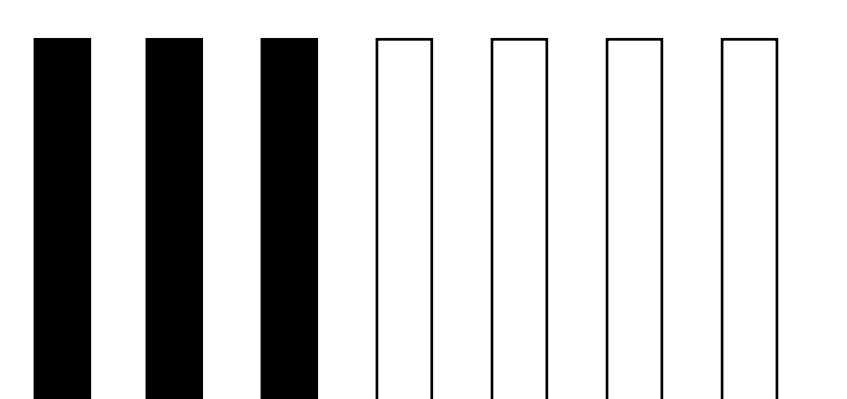


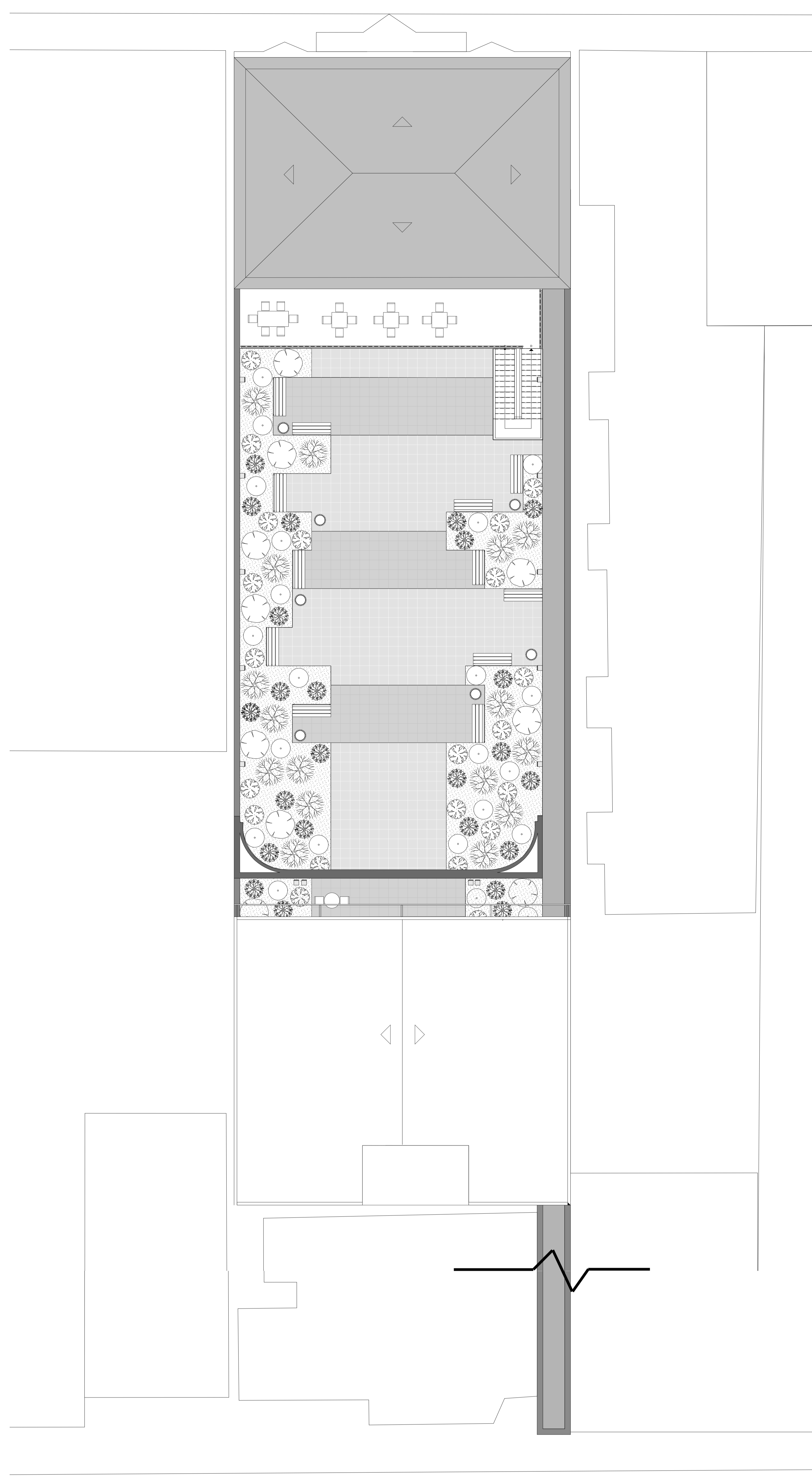
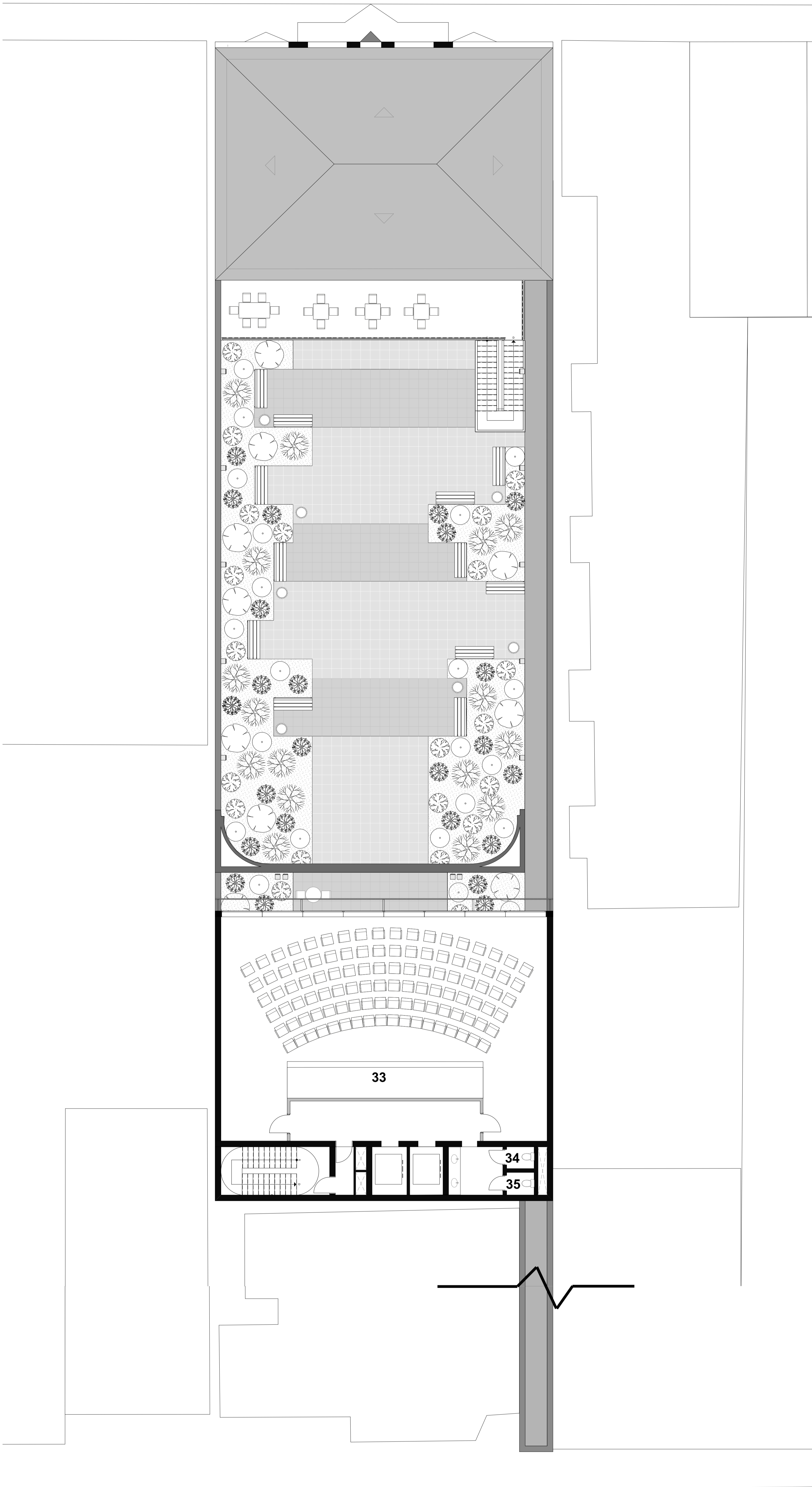
PERSPECTIVA PRAÇA INTERNA

CINE THEATRO COLISEU

um resgate da memória em Cachoeira do Sul

GRADUANDA: CAMILA DE OLIVEIRA PORTO
ORIENTADOR: RÔMULO PLENTZ GIRALT
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARQUITETURA E URBANISMO UFRGS
2019/1





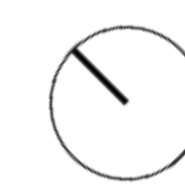
PLANTA TERCEIRO PAVIMENTO
1:100



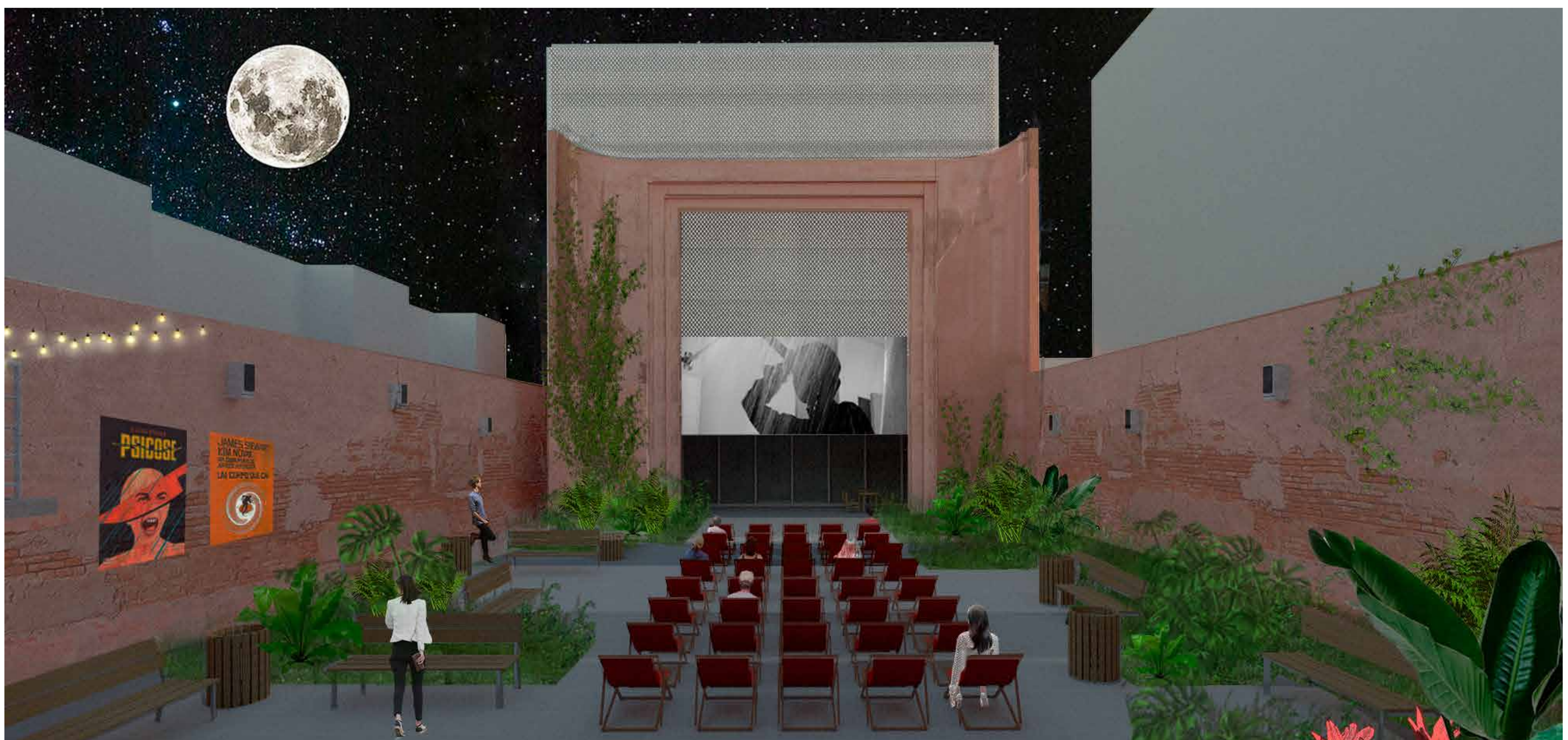
RUA SALDANHA MARINHO

33 - AUDITÓRIO
34 - BANHEIRO FEMININO
35 - BANHEIRO MASCULINO

PLANTA COBERTURA
1:100



RUA SALDANHA MARINHO

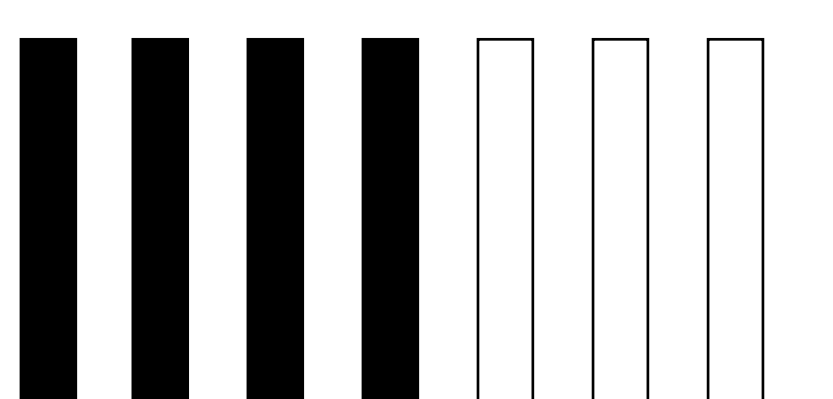


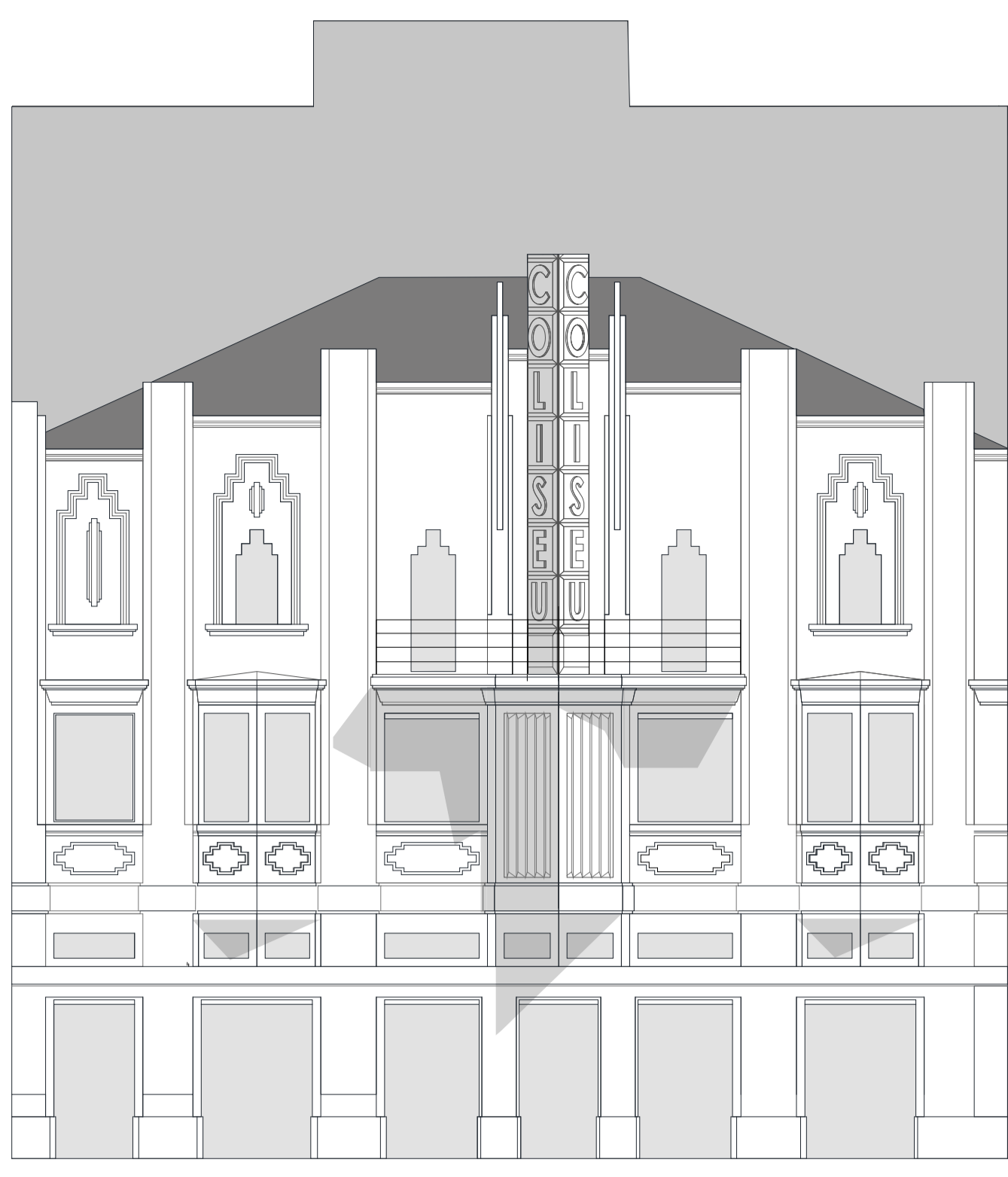
PERSPECTIVA CINEMA
AO AR LIVRE

CINE THEATRO COLISEU

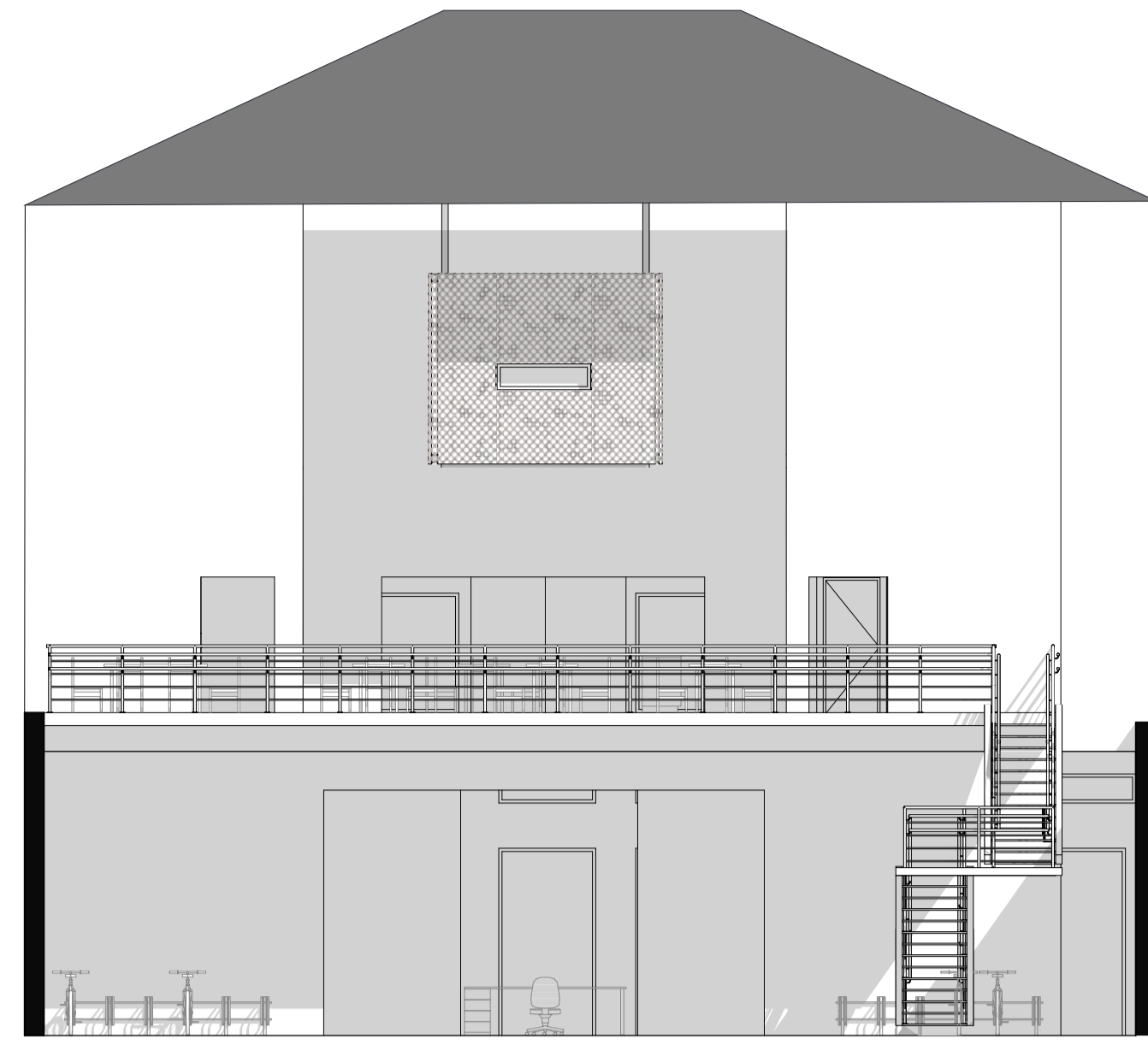
um resgate da memória em Cachoeira do Sul

GRADUANDA: CAMILA DE OLIVEIRA PORTO
ORIENTADOR: RÔMULO PLENTZ GIRALT
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARQUITETURA E URBANISMO UFRGS
2019/1

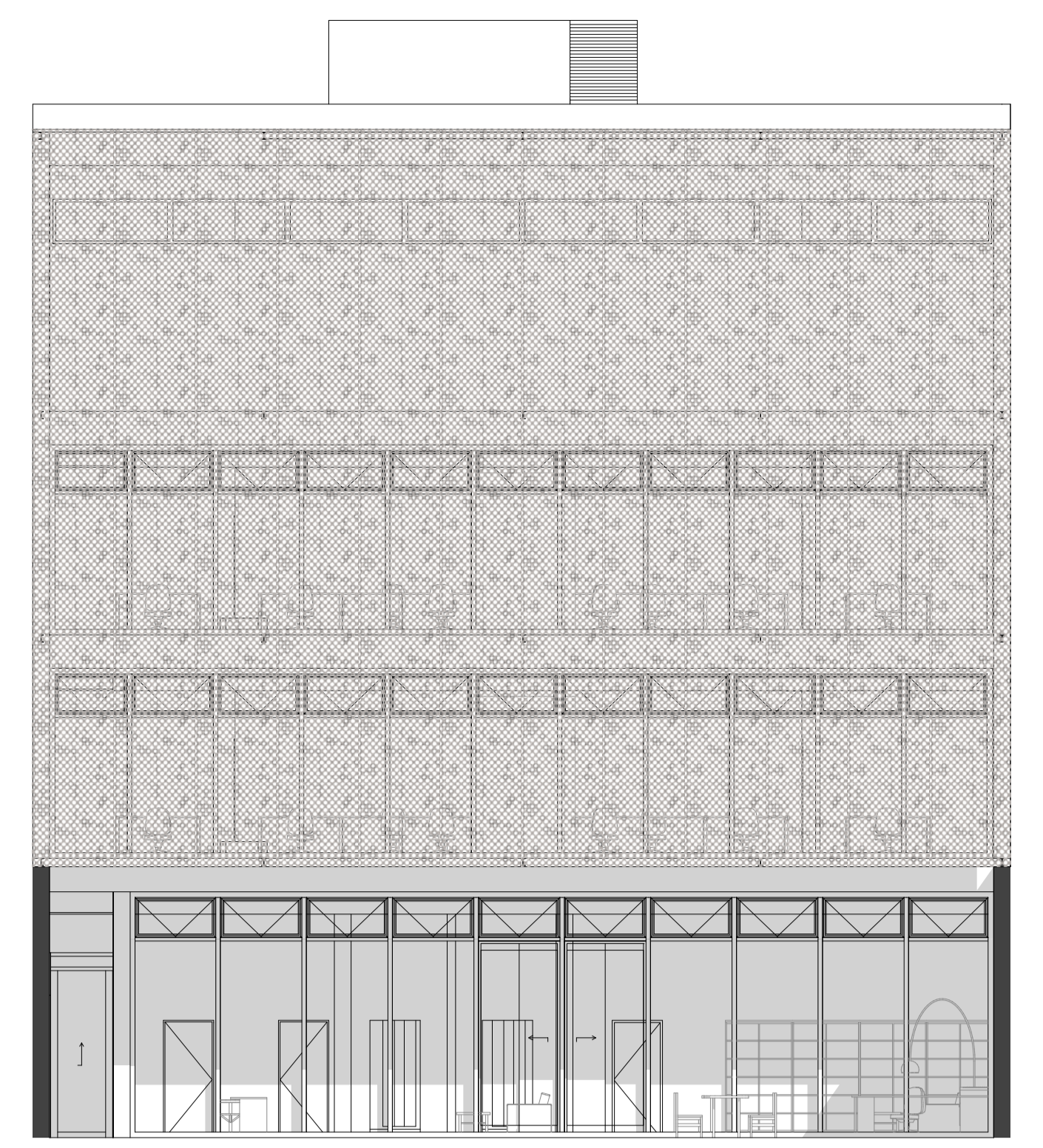




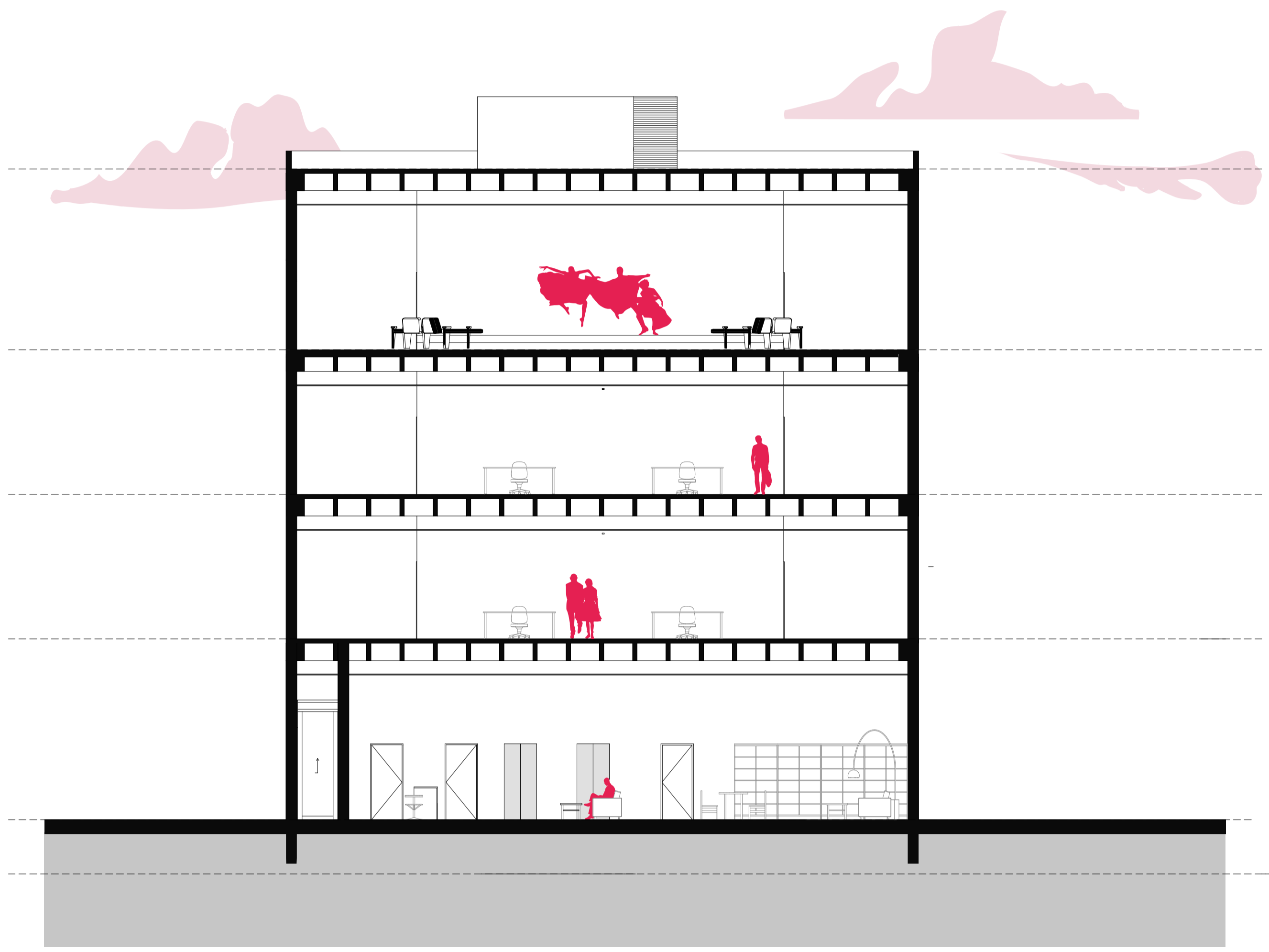
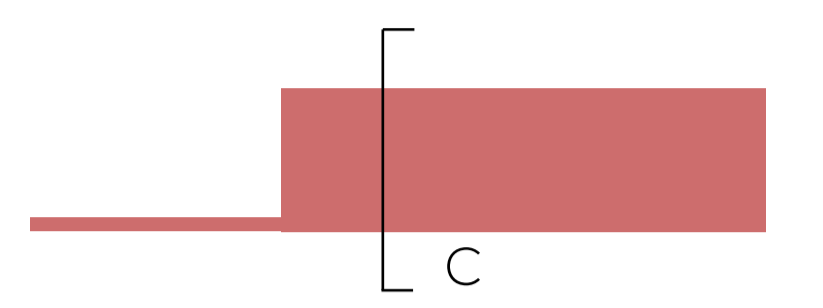
ELEVAÇÃO A
1:100



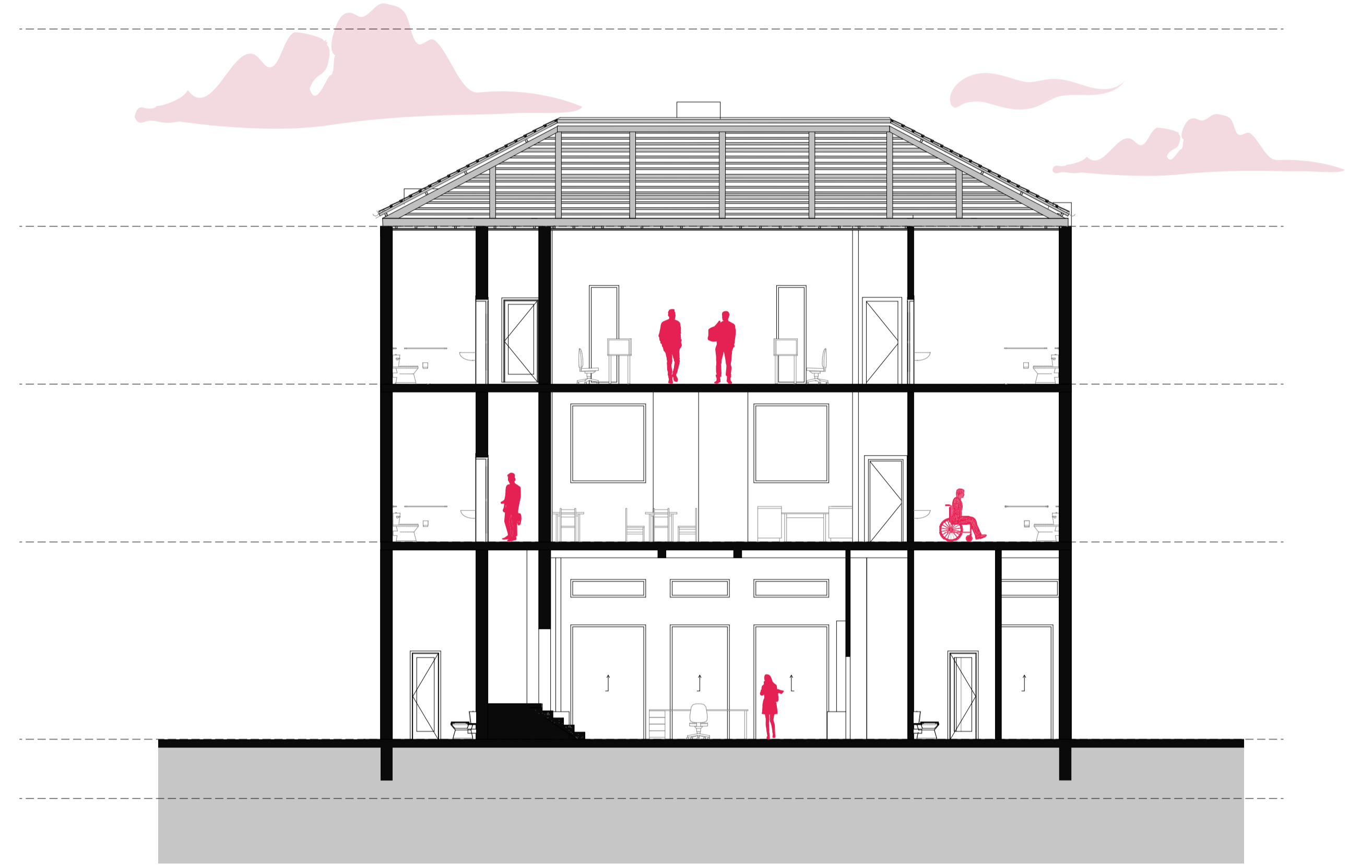
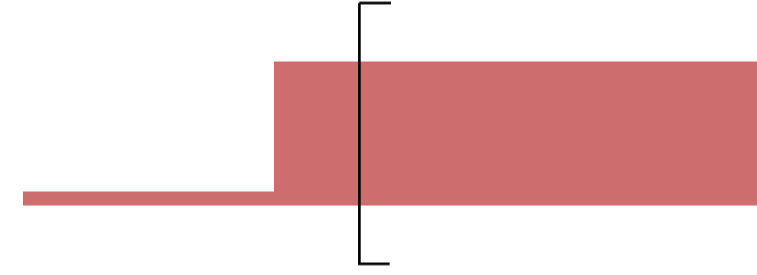
ELEVAÇÃO B
1:100



ELEVAÇÃO C
1:100



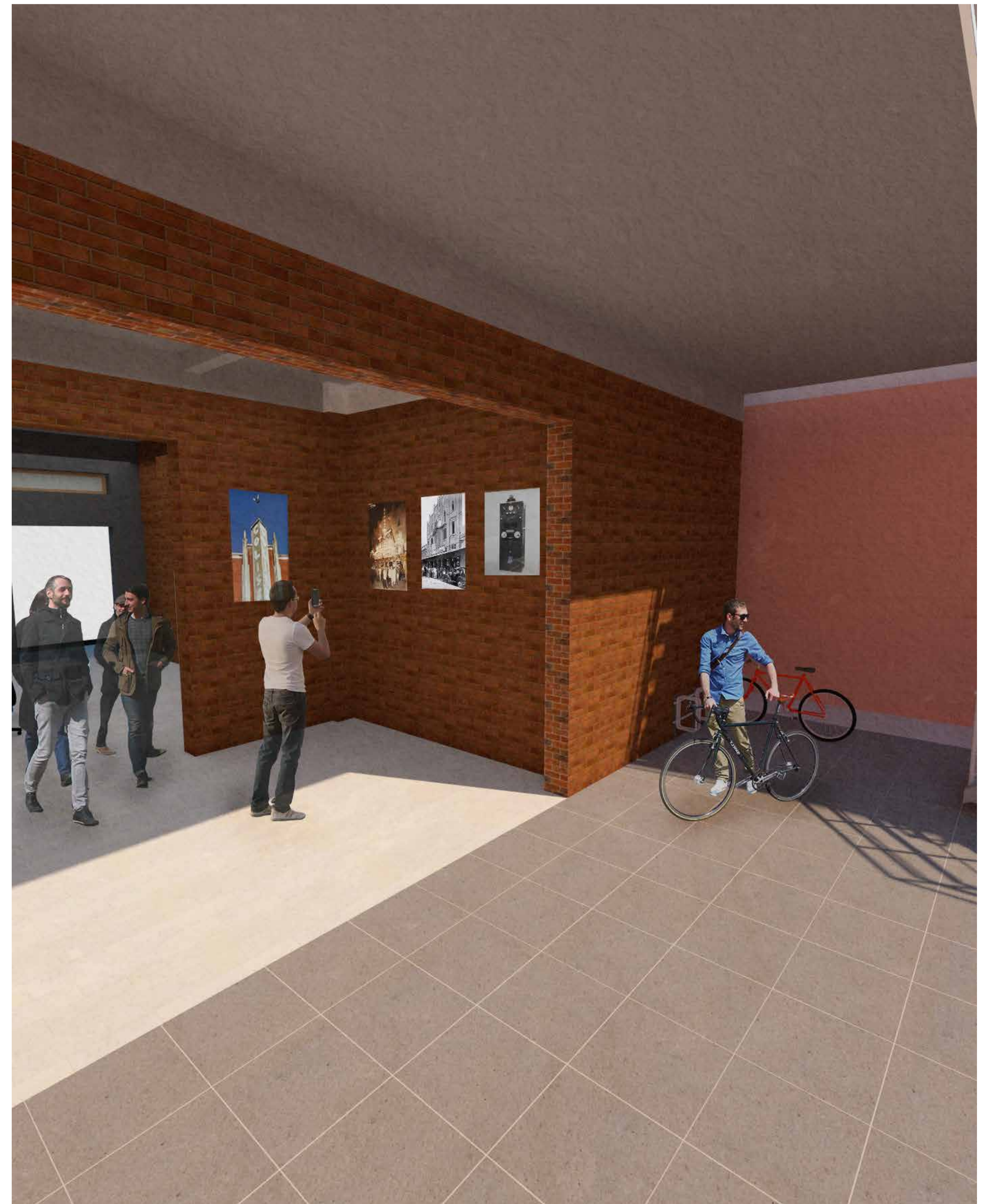
CORTE TRANSVERSAL A
1:100



CORTE TRANSVERSAL B
1:100



PERSPECTIVA CAFÉ

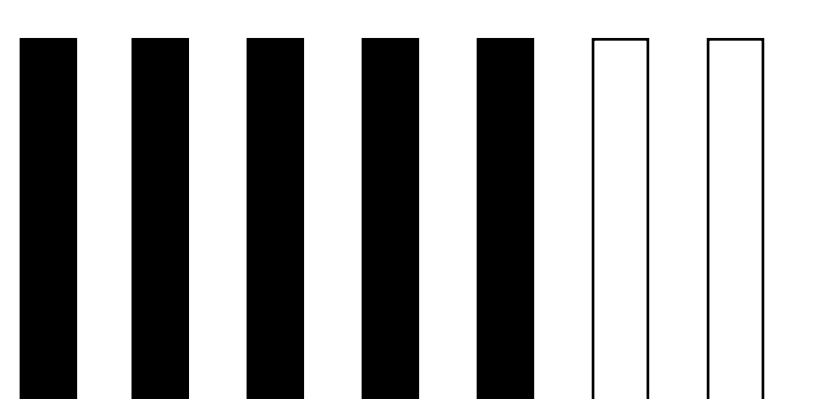


PERSPECTIVA DO MEMORIAL DO CINEMA

CINE THEATRO COLISEU

um resgate da memória em Cachoeira do Sul

GRADUANDA: CAMILA DE OLIVEIRA PORTO
ORIENTADOR: RÔMULO PLENTZ GIRALT
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARQUITETURA E URBANISMO UFRGS
2019/1



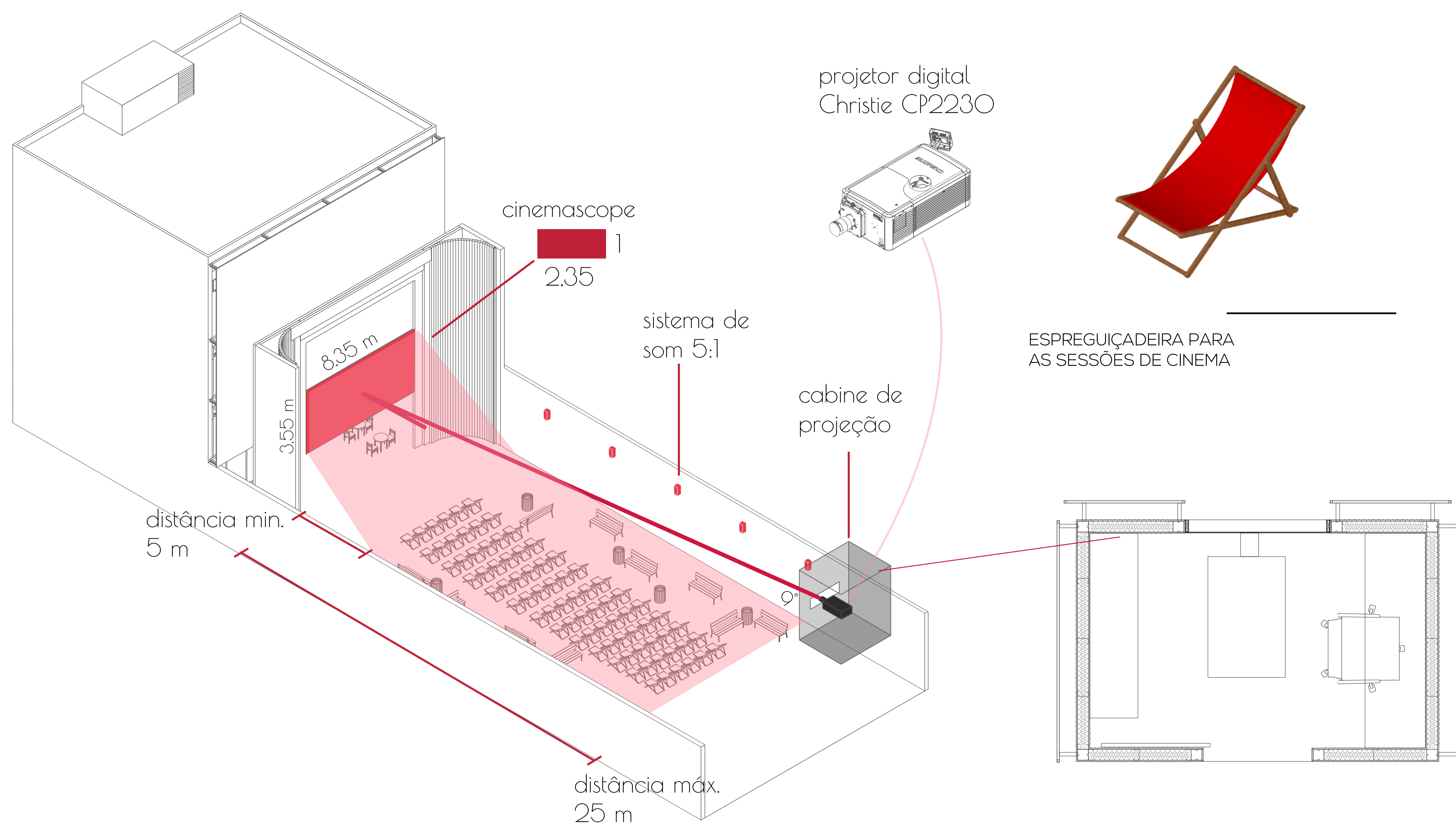
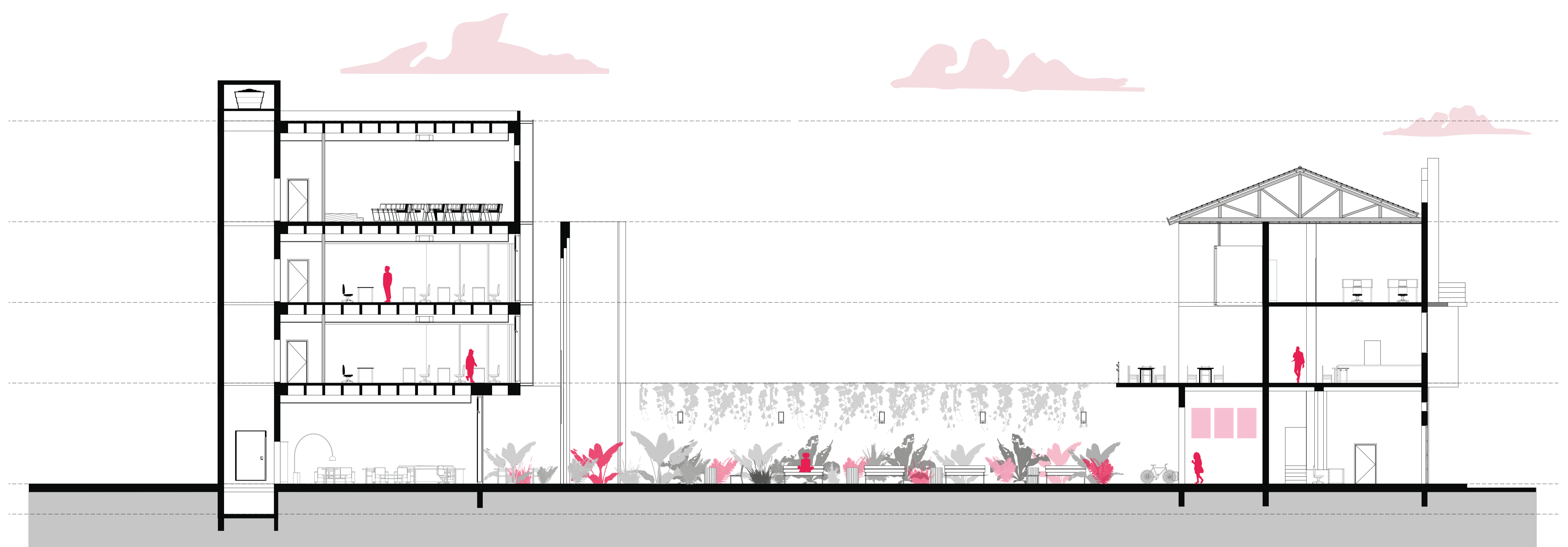


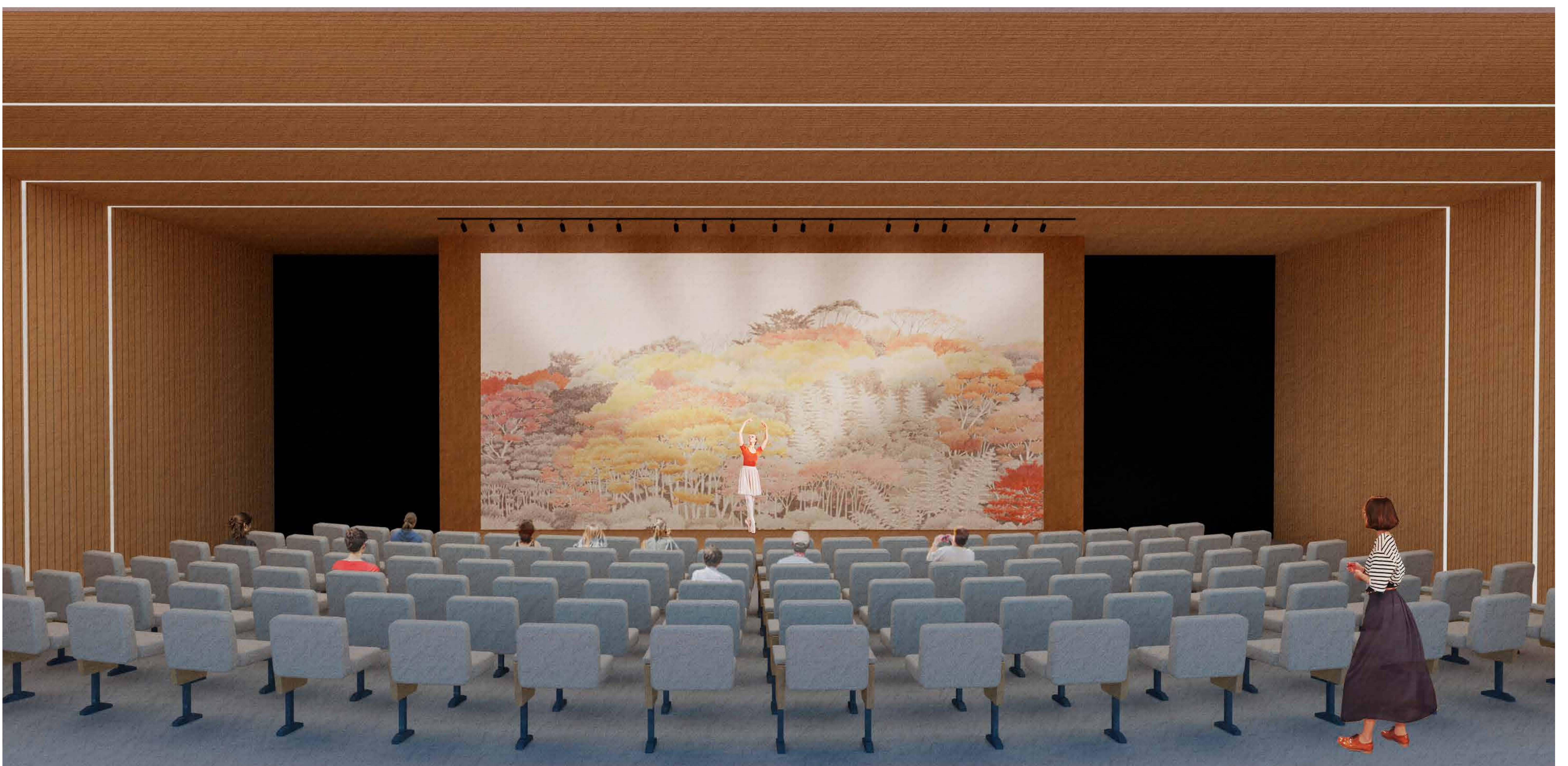
TABELA DE ÁREAS

ÁREA TERRENO = 1122 m²
 ÁREA EDIFÍCIO EXISTENTE = 441m²
 ÁREA EDIFÍCIO NOVO = 997,5m²
 ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL = 1.438,5m²
 TO = 51%

DIAGRAMA DE FUNCIONAMENTO DO CINEMA AO AR LIVRE



CORTE LONGITUDINAL 1:100

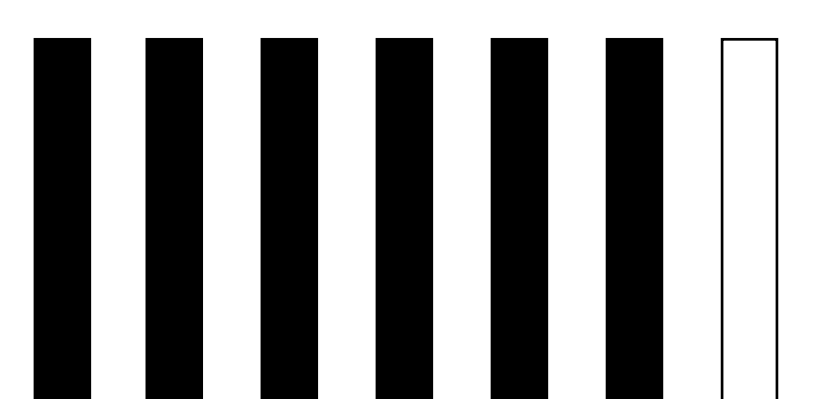


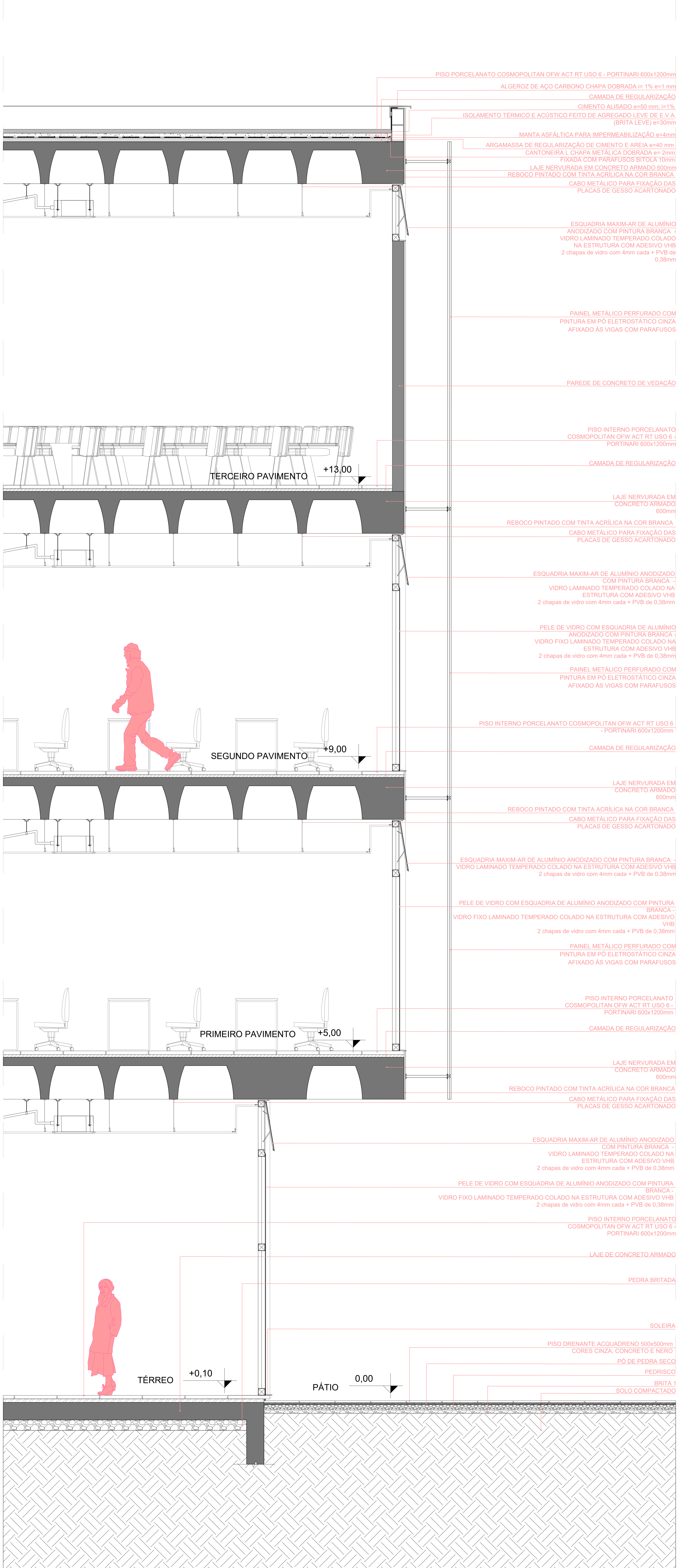
PERSPECTIVA AUDITÓRIO

CINE THEATRO COLISEU

um resgate da memória em Cachoeira do Sul

GRADUANDA: CAMILA DE OLIVEIRA PORTO
 ORIENTADOR: RÔMULO PLENTZ GIRALT
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 ARQUITETURA E URBANISMO UFRGS
 2019/1





CORTE SETORIAL 1:20

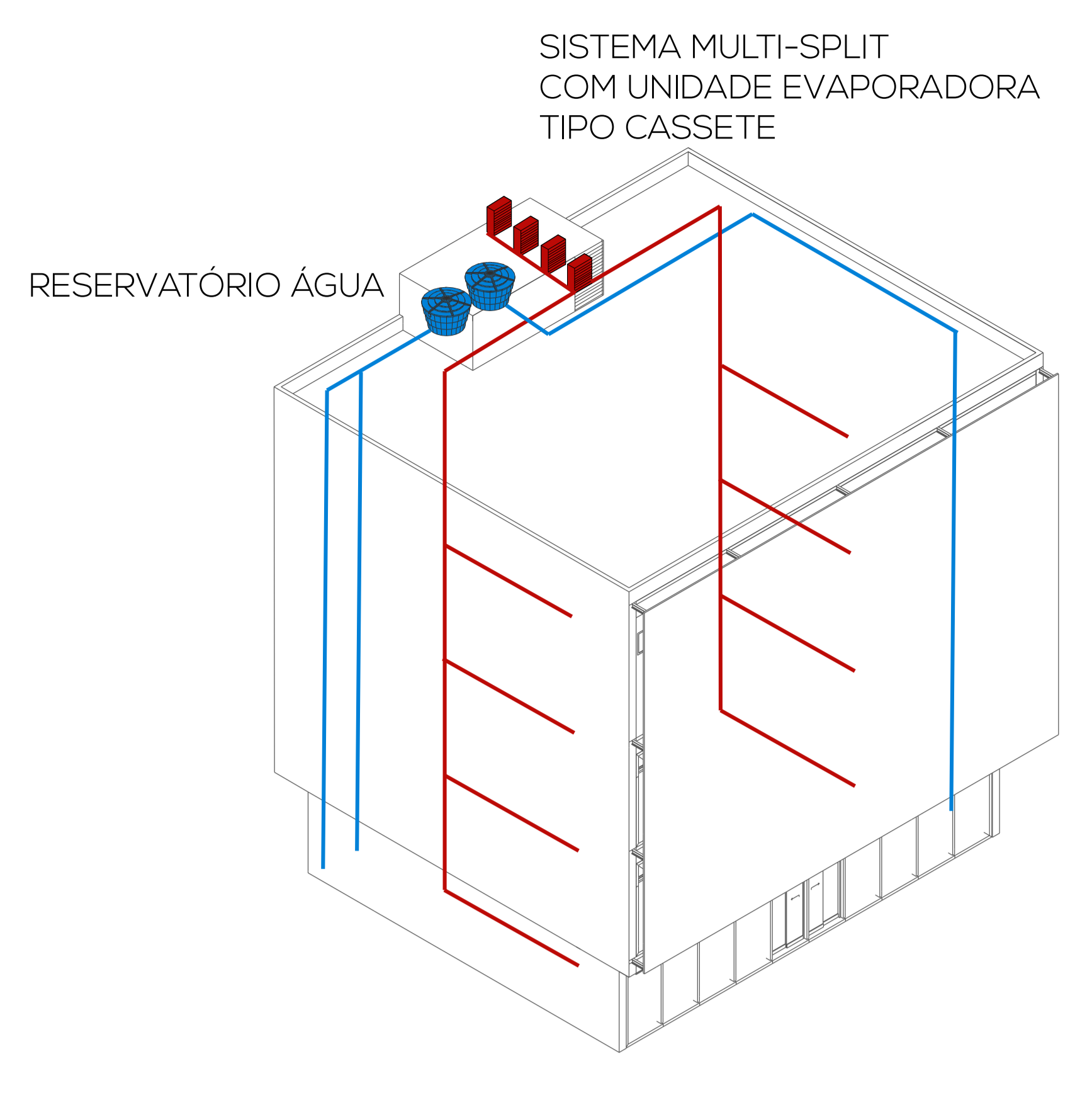
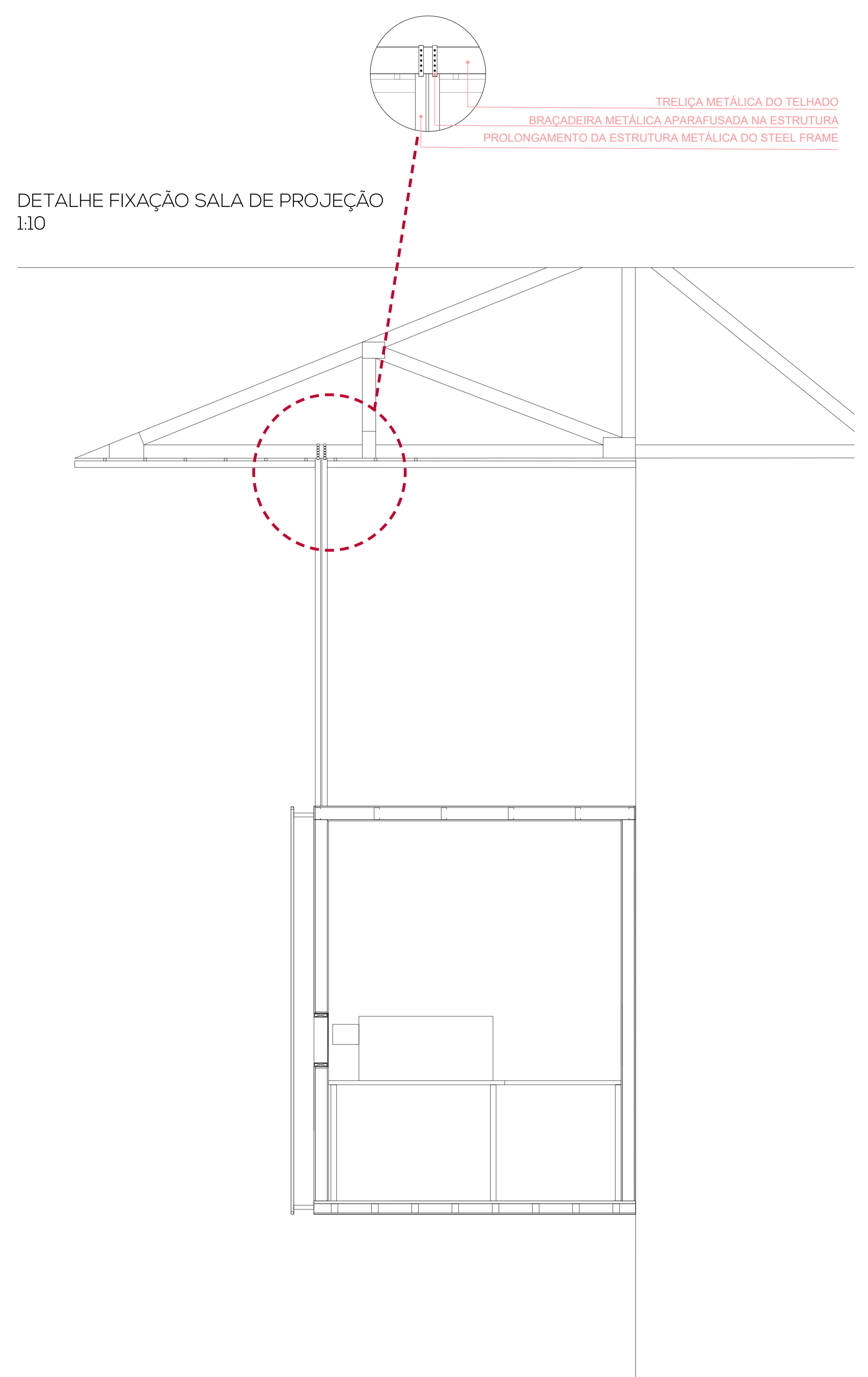
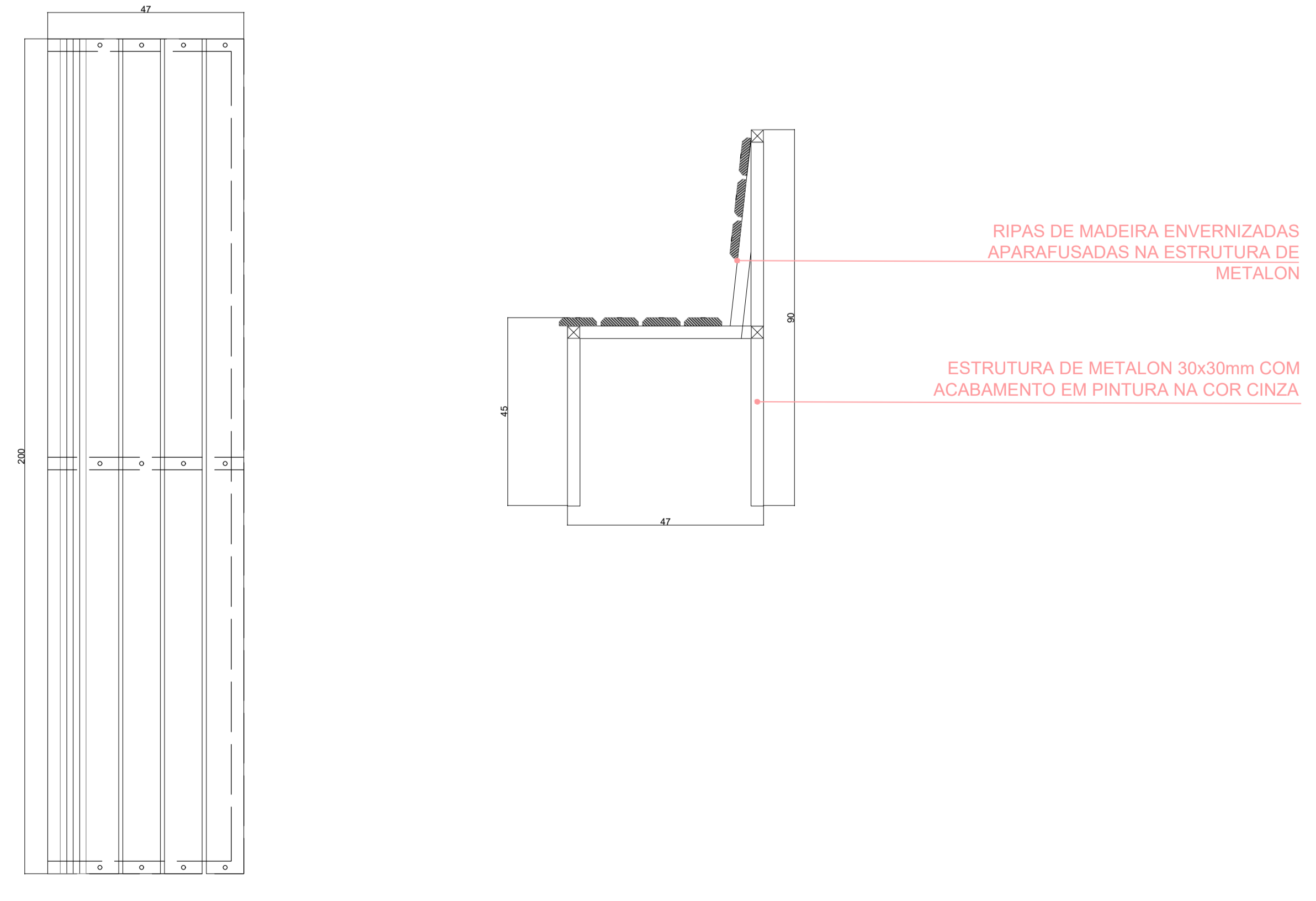


DIAGRAMA DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E AR CONDICIONADO



CORTE SALA DE PROJEÇÃO 1:20



DETALHE BANCOS - ESPAÇO ABERTO 1:10

CINE THEATRO COLISEU

um resgate da memória em Cachoeira do Sul

GRADUANDA: CAMILA DE OLIVEIRA PORTO
 ORIENTADOR: RÔMULO PLENTZ GIRALT
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 ARQUITETURA E URBANISMO UFRGS
 2019/1

